



**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº \_\_\_\_ DE 20 DE OUTUBRO DE 2021.**

“Dispõe sobre a concessão de **OUTORGA DE TÍTULO DE CIDADANIA** à Professora **Telma Regina Borges Verderosi**, e dá outras providências”.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS** aprovou e eu, Presidente do Legislativo Municipal, promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica concedida a **OUTORGA DE TÍTULO DE CIDADANIA** à Professora **Telma Regina Borges Verderosi**.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, aos 21 dias do mês de outubro de 2021.

**CLEIDE MARTINS HILÁRIO DE BARROS**

**Vereadora - Republicanos**



## JUSTIFICATIVA

Esta honraria, que ora se concede, se encaixa nos princípios da ética e moral, em virtude de que a homenageada é pessoa de honra ilibada e merece todo respeito e consideração.

A homenageada é a Professora **Telma Regina Borges Verderosi**, que nasceu no dia 24/06/1968, em Taguatinga -DF, onde morou até os seus 19 anos de idade, em seguida se mudou com a família para a capital federal, onde residiram até a mudança para Anápolis-GO.

Chegou na cidade de Anápolis em dezembro de 1988, assim que se casou com o senhor Jovair Verderosi, hoje militar aposentado da Base aérea de Anápolis, com quem tem dois filhos chamados Felipe Borges Verderosi (32 anos), formado em Direito e trabalha como policial militar em Brasília- DF e Gabriel Borges Verderosi (27 anos) formado em Engenharia Civil e estudante de medicina.

Telma se formou no curso de Pedagogia em 1997, pela Faculdade de Ciências Econômicas de Anápolis (UEG) e se especializou-se no ano de 1999 em Administração Educacional na Universidade Salgado de Oliveira.

Já são mais de 28 anos de atuação na educação das crianças e jovens anapolinos, onde passou por diferentes cargos. Hoje, a professora é gestora da Escola Municipal Antônio Constante, localizada no bairro Jundiá, desta cidade.

Professora Telma, como é conhecida, iniciou sua carreira como professora na Escola Municipal Esther Campos Amaral (1993-1994), em seguida trabalhou na Escola Municipal Monteiro Lobato (agosto de 1994-1995) e depois na Escola Municipal Antônio Constante (1996 -1997).

Atuou como coordenadora pedagógica por um ano na Escola Municipal Comendador Miguel Pedreiro e seis anos na Escola Municipal Maria Elizabeth Camelo Lisboa. Já como Coordenadora Geral nas Escolas Municipais



de Educação Infantil José Cupertino de Paula, Escola Municipal Maria Elizabeth Camelo Lisboa e na Escola Municipal Antônio Constante a partir de 2002, na qual ficou nesse cargo por mais de 10 anos e nessa mesma escola se candidatou para a Eleição de Gestores de 2012 a 2015. Não podendo mais se reeleger, assumiu o cargo de coordenadora técnica em 2016 e 2017.

No final de 2017 se candidatou novamente a Eleição de Gestores ficando neste cargo de 2018 a 2021. E neste momento, nesta Unidade Escolar, participou novamente como candidata única da reeleição para gestores para o biênio de 2022 e 2023.

Para a professora, a educação representa em sua vida, a capacidade de se relacionar, interpretar informações e lidar com nossas próprias emoções. Ela considera que a educação é um direito fundamental que auxilia no desenvolvimento de cada indivíduo, assim como no do país. Sua importância vai além do aumento da renda individual, ou das chances de se obter um emprego e uma vida tranquila.

De acordo com a professora, assim como a família, a escola é o evento mais importante na vida da criança e do jovem, porque é nesse contexto que estão os amigos, que constroem sua autonomia, capacidade cognitiva e moralidade. Portanto, a escola deve ser o lugar mais interessante, mais instigante, mais prazeroso e mais protegido.

Em meio a sua atuação e com a pandemia, a professora precisou enfrentar inúmeros desafios, tais quais contribuíram para sua formação e reflexão enquanto docente e na área administrativa da educação.

Vivenciou várias práticas pedagógicas, viu o processo educacional se transformando de educação tradicional em sócio interacionista, o que exigiu dos professores muita dedicação e estudo, visto que o estudante passou a ser o centro do processo de aprendizagem e o professor de transmissor de conhecimento passou a mediador, ou seja, aquele que cria condições e meios para que o estudante aprenda.



Com muita força e coragem, encarou as barreiras, ajudando a construir futuros e contribuindo com o desenvolvimento de muitos cidadãos anapolinos.

A professora vê Anápolis como uma cidade acolhedora, carismática, cativante, onde ninguém se sente só. É um conjunto de experiências e memórias em forma de cidade, é sua casa, seu bairro, seu emprego, é a morada da sua família, é o lugar no qual ela passeia, encontra com amigos e constrói a sua história a cada dia.

Por fim, a Professora Telma não escolheu Anápolis, mas Anápolis a escolheu e, como moradora de nossa cidade, é uma autêntica Anapolina e tem muita admiração pela cultura, trabalho e solidariedade desse povo acolhedor, que a recebeu de braços abertos.

Desta feita, considerando os argumentos acima explanados, solicito com imensa gratidão, a concessão de **OUTORGA DE TÍTULO DE CIDADANIA** à Professora **Telma Regina Borges Verderosi**, conclamando aprovação dos pares à esta iniciativa.

Sala das Sessões, aos 21 dias do mês de outubro de 2021.

  
**CLEIDE MARTINS HILÁRIO DE BARROS**  
Vereadora - Republicanos